



TRAJÉTORIA DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REGIÃO CARBONIFERA DE SANTA CATARINA¹

*TEACHING TRAJÉTOY OF TEACHERS OF PHYSICAL
EDUCATION OF THE CARBONIFERA REGION OF SANTA
CATARINA*

*LA TRAYECTÓRIA DOCENTE DE LOS PROFESORES DE
EDUCACIÓN FÍSICA EN LA REGIÓN DEL CARBÓN DE SANTA
CATARINA*

Sergio de Oliveira Junior²
Lediana Ribeiro de Quadros³
Victor Julierme da Conceição⁴
Viviani Dias Cardoso⁵

PALAVRAS-CHAVE: Trajetória docente 1; Educação Física 2; Elementos constituintes 3.

INTRODUÇÃO

Para Mizukami (1996) os professores da educação básica vivem anos e anos em salas de aula, passam por experiências, reflexões, transformações e ressignificações que consolidam sua trajetória profissional. Baseado nesta premissa, o objetivo deste artigo busca compreender os elementos constituintes durante a trajetória docente de professores da Educação Física Escolar da região carbonífera de Santa Catarina (SC).

METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa é caracterizada como descritivo dentro da abordagem qualitativa. “Os investigadores que fazem uso deste tipo de abordagem

1 O presente trabalho contou com apoio financeiro Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) para sua realização.

2 Estado de Santa Catarina (SED), sergio-manojr93@hotmail.com

3 Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Leh.ta12@hotmail.com

4 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), victorjulierme@gmail.com

5 Escola Superior de Criciúma (ESUCRI), vivi__any@hotmail.com

estão interessados no modo como diferentes pessoas dão sentido às suas vidas” (BOGDAN; BIKLE, 1994, p. 50). Para responder ao objetivo desta pesquisa participaram 44 professores de Educação Física, regentes de 27 escolas, distribuídas em nove cidades da região carbonífera, no sul de Santa Catarina.

Os diretores das escolas ficaram responsáveis por entregarem aos professores o questionário composto por 38 questões abertas e fechadas, juntamente com o TCLE, como opção de participar ou não da pesquisa. Após a análise dos questionários, foram evidenciadas unidades de significado que deram origem as categorias: Da estabilidade ao desinvestimento na carreira: elementos constituintes da trajetória docente de efetivo e ACTS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evidenciou-se que o motivo de escolherem a carreira docente em Educação Física consistiu na afinidade com o esporte e envolvimento com o esporte como atleta, citados juntos 25 vezes pelos professores pesquisados, é o principal motivo pela escolha da carreira docente na Educação Física. Outra indagação que se fez necessária nesta pesquisa está voltada aos trajetórias profissionais instituídos ao ingresso dos professores no sistema de ensino. O ingresso na carreira da educação ocorre por diversos meios eventual/precário/temporário/provisório e por nomeação.

Este cenário é evidenciado nesta pesquisa onde, dos 44 professores, 26 são efetivos nas escolas públicas e 18 ainda atuam como professores Admitidos em Caráter Temporário (ACT). Vale ressaltar ainda que, do montante participante da pesquisa, 42 ingressaram no sistema de ensino atuando como ACT e somente 2 diretamente por concurso público. A falta de concursos públicos na área do magistério de SC contribui para que estes professores fiquem mais tempo sendo contratados como ACT, resultando na instabilidade profissional docente.

Do montante de nossos colaboradores, 2 professores se encontram na entrada da carreira docente, sendo 1 efetivos e 1 ACT. A fase da estabilização, período que compreende dos 4 aos 6 anos de percurso docente é evidenciado em 12 professores da pesquisa, onde 3 são efetivos e 9 ACTs. Passado a fase da estabilização, se adentra a fase da diversificação, em que encontra-se 20 professores da pesquisa, sendo 12 efetivos e 8 ACTs. O conservadorismo ocorre entre 25 e 30 anos de trajetória docente e conforme Huberman (1995) é a fase em que o professor atribui a sua prática cotidiana o distanciamento afetivo dos alunos, seguidos por lamentações. Identificamos que 7 professores pertencem a esta fase, sendo todos efetivos. Seguido do conservadorismo encontra-se a fase do desinvestimento em que nenhum docente da pesquisa se encontra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória docente dos professores da região carbonífera implica uma realidade distante da ideal, ser docente é uma tarefa árdua, uma missão difícil. A pessoa precisa gostar muito de sua profissão para desvencilhar das barreiras postas no dia-a-dia, a muitas dificuldades como salário, sobre carga de trabalho, desvalorização do estado.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto, 1994.

HUBERMAN, M. **Ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, A (org.) Proto/Portugal: Porto, 2000.

MIZUKAMI, M. G. N. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, Aline Maria de Medeiros R.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 1996. p. 59-91.